

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



BRASIL 2019: um olhar sobre as políticas públicas

Tania Bacelar de Araujo
Profa. aposentada da UFPE
Sócia da CEPLAN Consultoria Econômica

Recife, 26 de janeiro de 2019

Roteiro



- 1. O ambiente mundial : crise e mudanças**
- 2. Brasil: trajetória recente e crise atual**
- 3. Uma palavra sobre o Nordeste**
- 4. Considerações finais**

**E as
políticas
públicas?**



1 – O ambiente mundial

Contexto econômico: avanço da financeirização



TRANSAÇÕES FINANCEIRAS:

com moedas, com ações, com títulos públicos..

↓ **Patrimônio Financeiro**



ESFERA FINANCEIRA

Bolsa de Valores, Mercado de Câmbio, Mercado de Títulos ...

TRANSAÇÕES PRODUTIVAS

:

com bens e serviços

↓ **Patrimônio Material**



ESFERA PRODUTIVA

Indústrias, Fazendas, Estabelec. Comerciais ...

GLOBALIZAÇÃO AVANÇADA

Crise do petróleo (anos 70)

Momento presente: CRISE



“A crise consiste precisamente no fato de que o velho está morrendo e o novo ainda não pode nascer.

Nesse interregno, uma grande variedade de sintomas mórbidos aparecem.” GRAMSCI

Aumento da concentração da renda e desorganização da vida social em vários países (gerando emigração em massa) em paralelo ao avanço das propostas de redução do papel do Estado (ONDA LIBERAL).



**Arrefece debate sobre alternativas:
“ UM NOVO MUNDO É POSSÍVEL” (FSM)**



2 – Brasil: trajetória recente e crise atual

Brasil: heranças do século XX



Século XX: um Brasil industrial e urbano

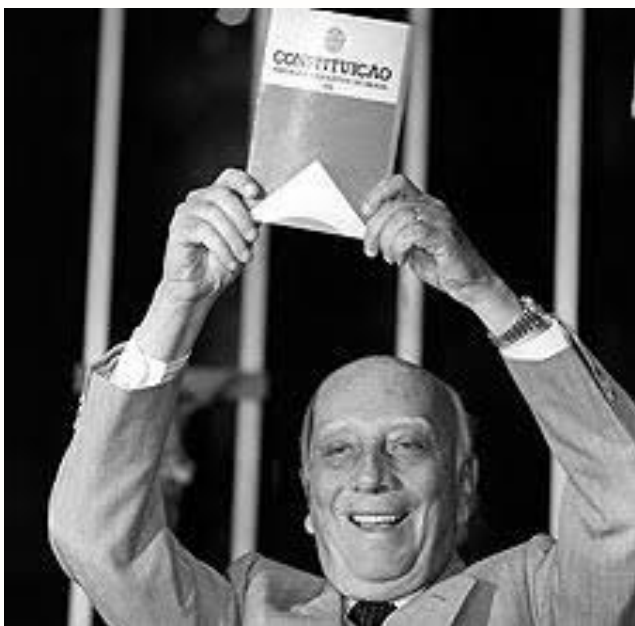


**Engata na
financeirização com o
Estado em crise**



- **Anos 80: oitava base industrial, quadro social grave e terceiro país mais desigual do mundo. Estado como protagonista. Força das políticas públicas na economia**
ESTADO DESENVOLVIMENTISTA CONSERVADOR
(relega reformas progressistas (como fundiária e educacional), não valoriza a dimensão ambiental, social, cultural ...)
- **Crise dos anos 80: endividamento externo da era Geisel (crise da dívida externa) e “choque dos juros” (crise financeira do Estado). Hiperinflação como resultado. Políticas de ajuste**

**Brasil no final do Século XX:
uma nova Constituição**



- **Destaque: início dos desdobramentos da CF 88, com melhorias no quadro social**
- **Redemocratização com:**
 - Fortalecimento dos movimentos sociais, que trazem novos temas centrais e novas demandas de políticas públicas
 - Busca de mudanças nas prioridades e formas de administrar (diálogo social)

Resultante: Avanços no arcabouço institucional (setor público), mesmo em ambiente de crise fiscal e avanço de ideário liberal

BRASIL: no início do Século XXI



Fonte: Googlemap

- **Avanço de nova dinâmica demográfica :** período do bônus, avanço da nova pirâmide etária (envelhecimento) e redução da emigração inter-regional (Nordeste)
- **Bom momento na dinâmica econômica:**
 - a janela das *commodities* com dinamismo do consumo popular (modelo produção e consumo de massa)
- **Prosseguem desdobramentos da CF 88, com melhorias relevantes no quadro social**

BRASIL: Modelo de crescimento início do século XXI e as políticas públicas

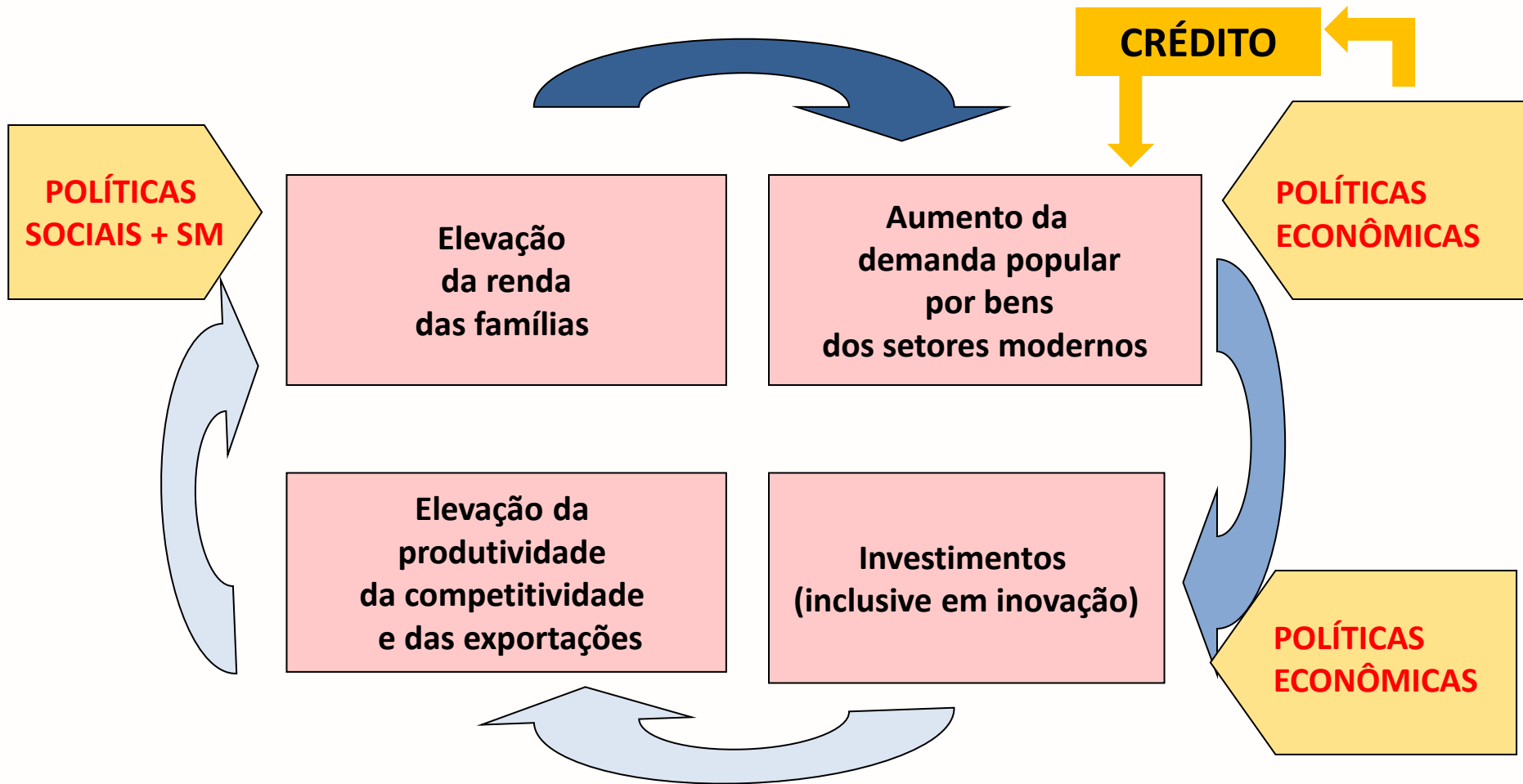
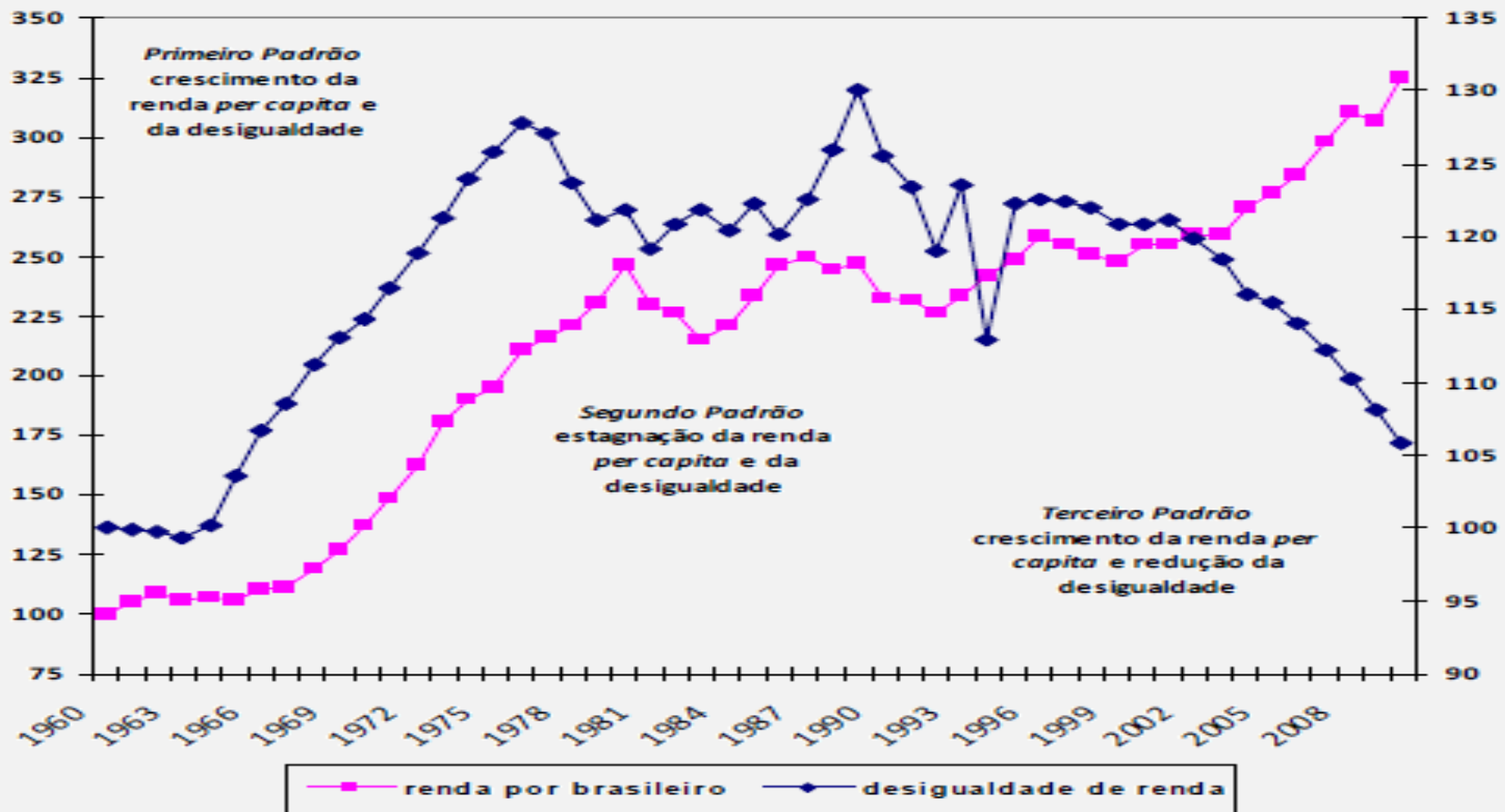


Gráfico baseado em Ricardo Bielshowsky em estudo para CGEE(ADAPTADO)

A experiência do início do séc. XXI : importância das políticas públicas



Brasil: evolução dos índices da renda *per capita* nacional e do grau de desigualdade da renda pessoal* (1960 = 100)



Fonte: IBGE/Contas Nacionais (elaboração Ipea)

*Índice de Gini

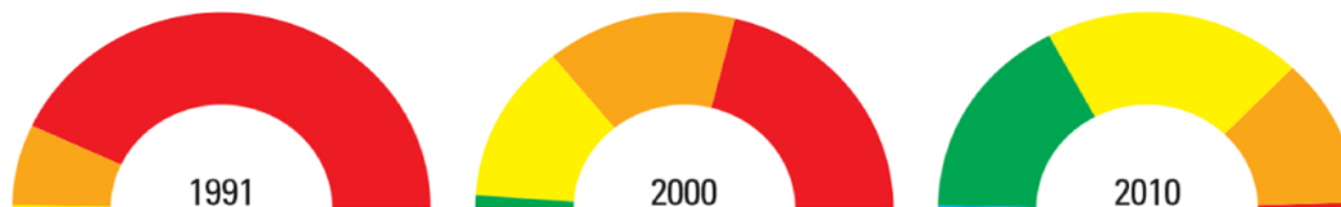
BRASIL: melhoria do quadro social (IDH)



Desenvolvimento Humano	1991		2000		2010	
	Nº de municípios	%	Nº de municípios	%	Nº de municípios	%
Muito alto	0	0,0	1	0,0	44	0,8
Alto	0	0,0	133	2,4	1.889	33,9
Médio	43	0,8	1.451	26,1	2.233	40,1
Baixo	745	13,4	1.652	29,7	1.367	24,6
Muito baixo	4.777	85,8	2.328	41,8	32	0,6

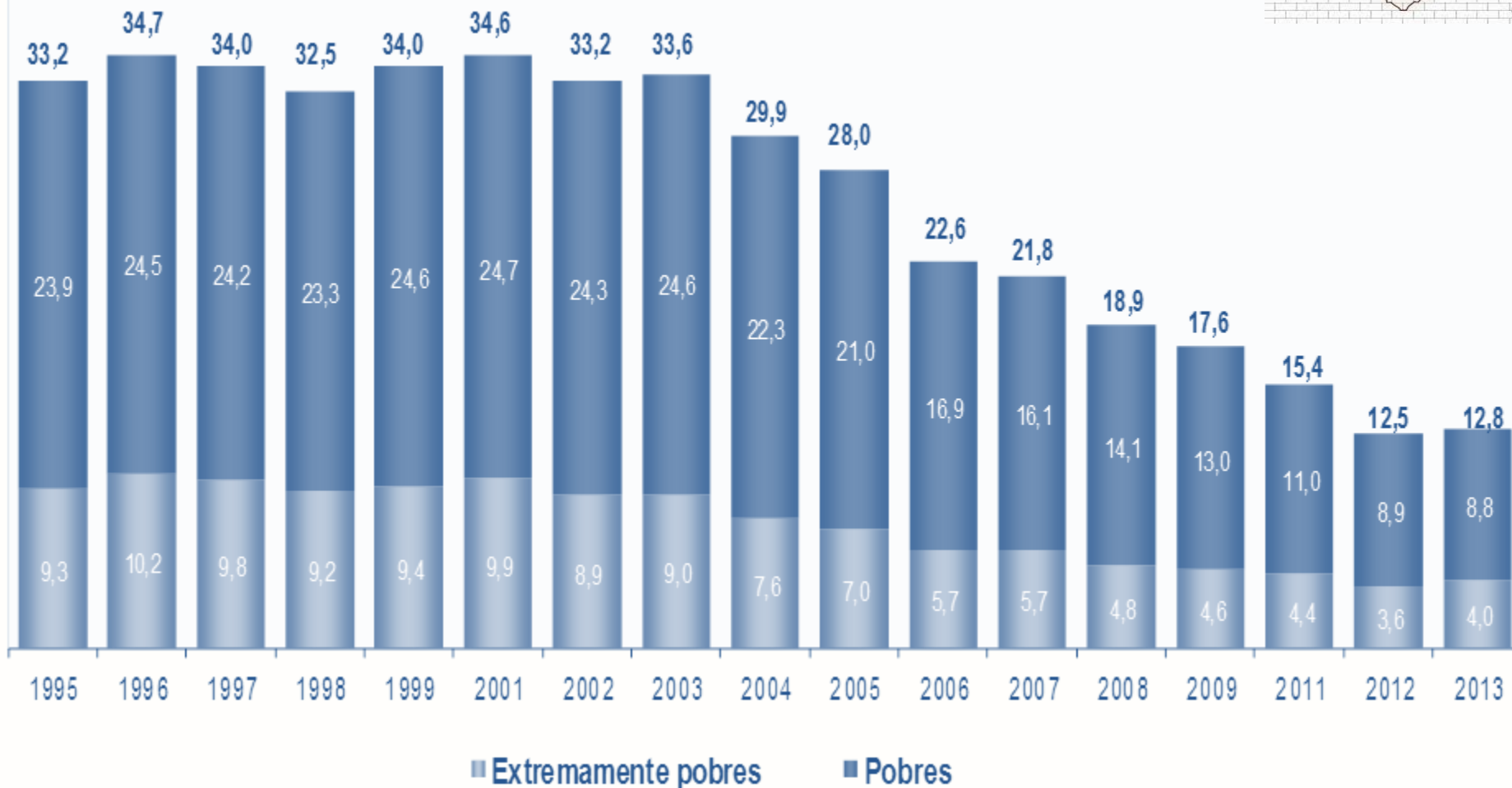
Desenvolvimento Humano

- Muito alto
- Alto
- Médio
- Baixo
- Muito baixo



Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano 200-2010

BRASIL: Percentual da população em extrema pobreza e pobreza 1995-2013



* Linha de Extrema Pobreza do Plano Brasil sem Miséria
 Nota: 1994, 2000 e 2010 não foram publicados
 Fonte: MDS Plano Brasil sem Miséria

Políticas públicas : avanço das políticas sociais



- **Acumulo de experiências na forma de construir: mais democrática (como e para quem) mais protagonismo dos movimentos sociais (ex: políticas de gênero, políticas de cotas...)**
- **Implementação: alguns problemas importantes (ex: MCMV implementadas via setor privado)**
- **Monitoramento e avaliação pouco valorizados e com baixo controle social**



Período recente: Crises

BRASIL nos anos recentes



- **Economia impactada pela crise financeira, retração da China e queda mundial dos preços das *commodities* (variáveis externas)**
- **Dilma patrocina queda brusca dos juros e rompe pacto lulista (manifestações de junho de 2013 marca início de dificuldades)**
- **Limitações ao ciclo de crescimento pelo consumo das famílias, e rápido avanço da recessão (forte desemprego, queda da renda real, altas taxas de juros reais)**
- **Problema fiscal agravado pela desaceleração da receita e medidas que ampliaram renúncias, despesas e dívida pública**

BRASIL: crise política e crise econômica



- **Operação “Lava Jato” atinge partidos(sobretudo PT) e as maiores empresas do país, afetando os investimentos, e gerando forte tensão no meio político**
- **Crise política com impeachment da Presidente e Governo buscando realizar mudanças, com destaque para cortes de despesas públicas**

➔ Vitória da proposta ultra liberal : Menos políticas públicas



3. Uma palavra sobre o NORDESTE

NE e políticas públicas no sec. XX

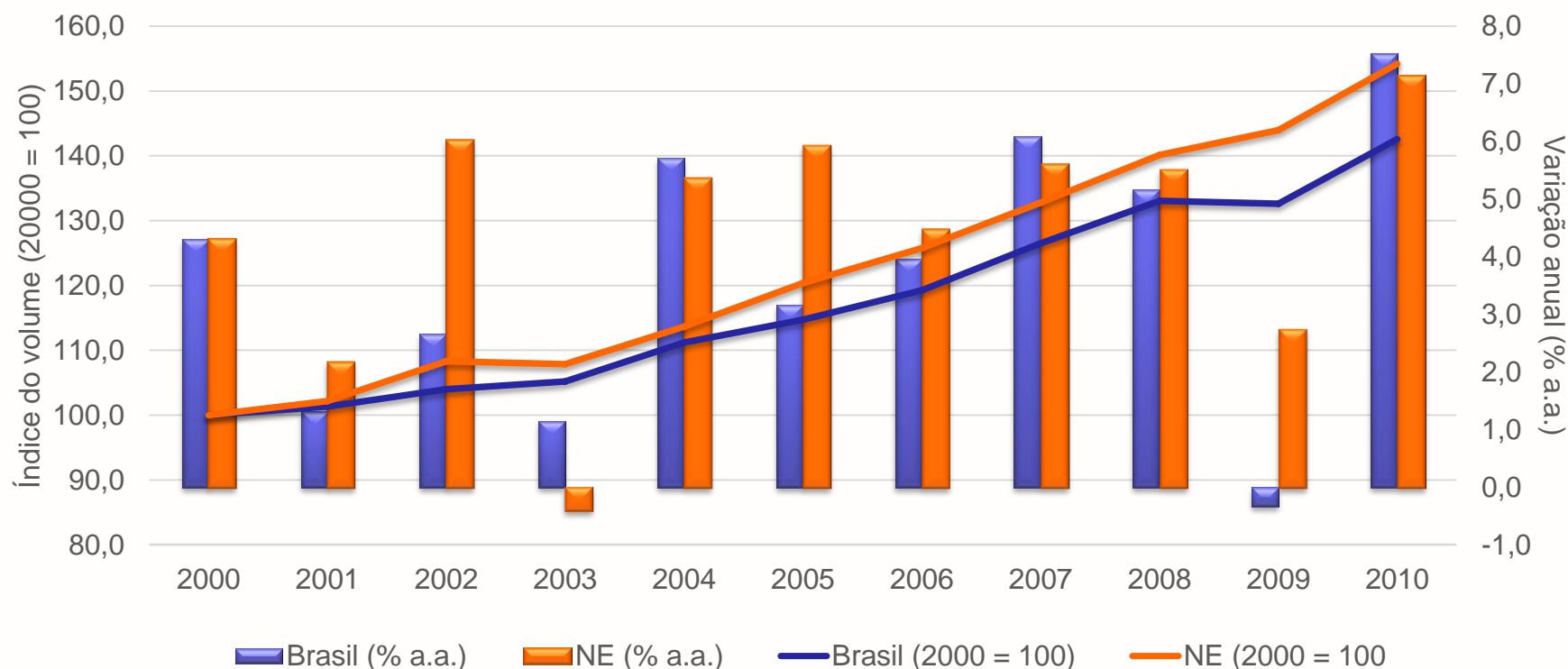


- **Estado desenvolvimentista concentrou investimentos no Sudeste e Sul (Ne perde o trem da industrialização) e desigualdades inter-regionais se ampliaram (JK cria SUDENE e governos militares fortalecem o desenvolvimentismo)**
- **Final do século XX: velhos complexos econômicos perdem força (Proalcool leva cana para Sudeste e Centro Oeste e fim do algodão desmonta tripé do semiárido) enquanto políticas regionais declinam**

Nordeste sec. XXI: dinamismo econômico



3. Dinamização da economia, com desempenho acima da média nacional, impulsionado pelo crescimento da renda, do crédito, do emprego e pela atração de importante bloco de investimentos.



Fonte: Contas Regionais – IBGE. Elaboração CEPLAN

Nota: valores a preços constantes de 2010, deflacionados pelo deflator implícito do PIB nacional

NE Rural: crescimento do rendimento domiciliar acima da média (2000-2010)



Brasil e Nordeste: Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (Reais), segundo a situação do domicílio – 2000 e 2010

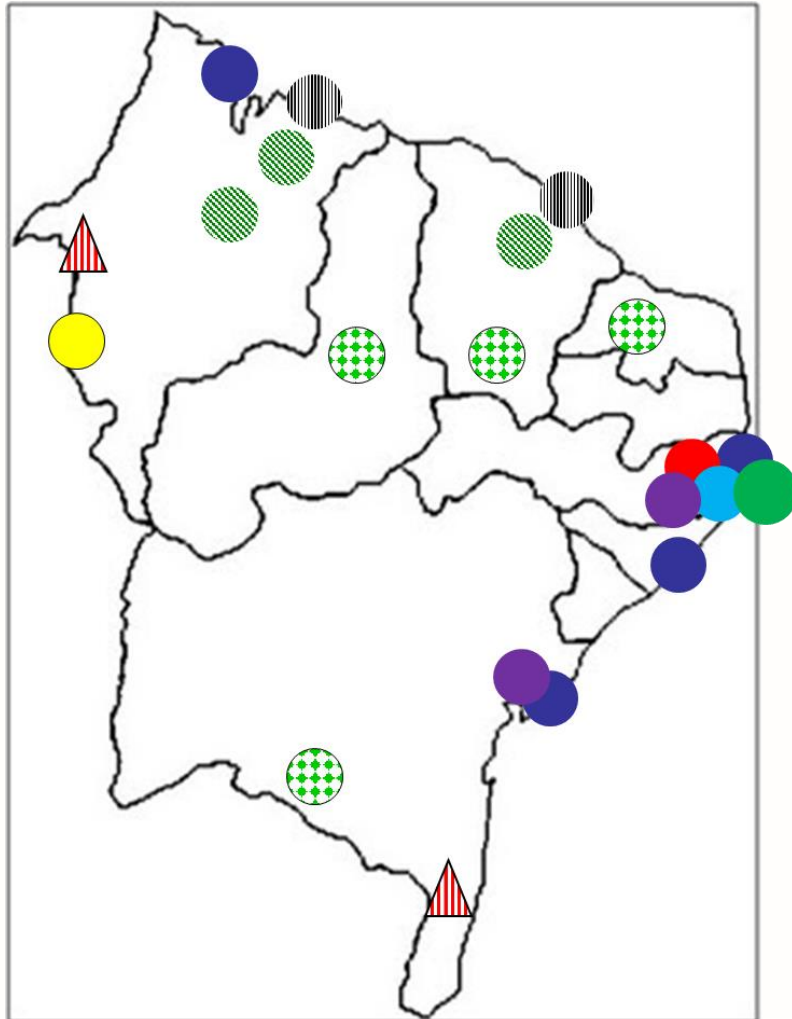
Área Geográfica	Situação do domicílio	2000 ¹	2010	Taxa (%) de crescimento médio anual 2010/2000
Brasil	Total	1.372,51	2.127,33	4,5
	Urbana	1.533,02	2.316,79	4,2
	Rural	562,68	975,90	5,7
Nordeste	Total	790,46	1.369,51	5,6
	Urbana	975,66	1.608,46	5,1
	Rural	323,57	650,73	7,2

Rendimento médio do Nordeste Rural é 2/3 do observado no Brasil como um todo

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010/IBGE. Elaboração CEPLAN.

¹Valores a preços de 2010, deflacionados pelo INPC.

NE: Projetos de grande porte em vários estados nos anos recentes

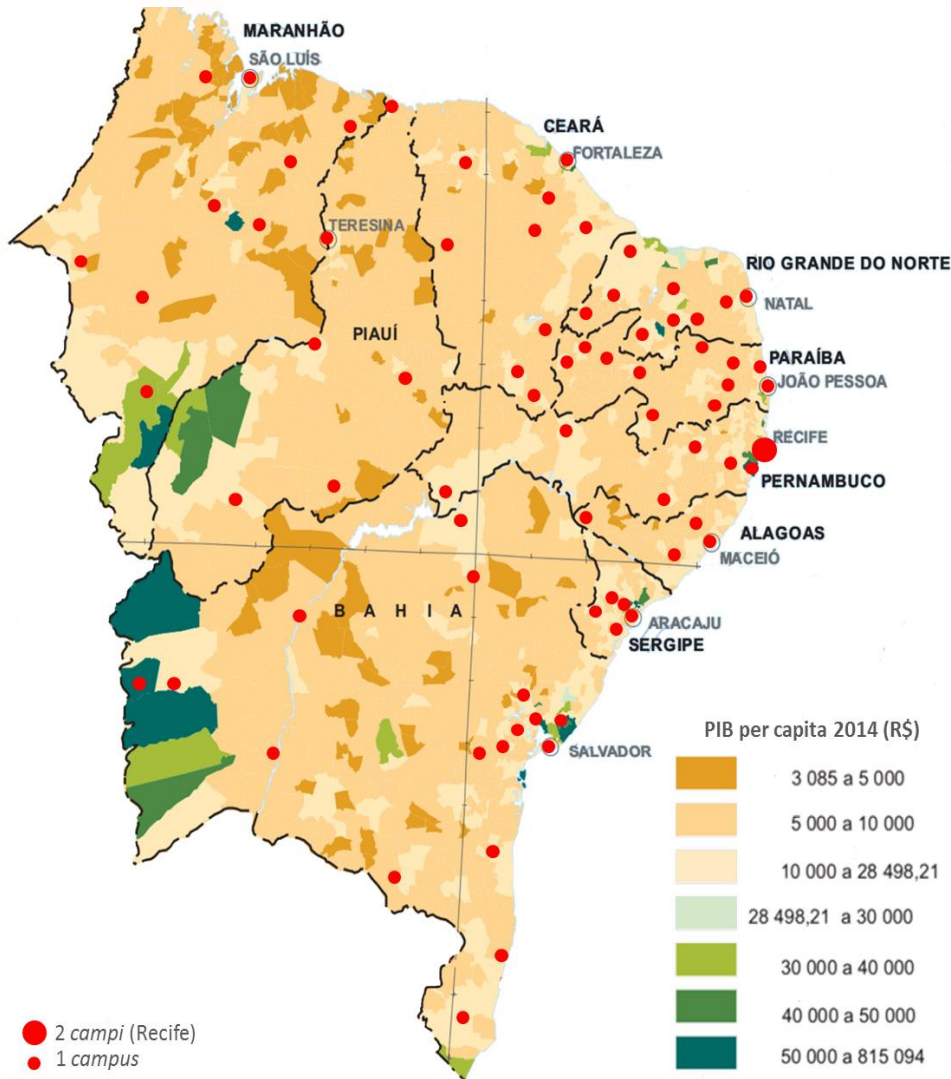


Legenda:

-  Termoelétricas
-  Hidroelétricas
-  Plantas eólicas
-  Refinaria
-  Estaleiros
-  Petroquímica
-  Siderúrgicas
-  Indústria de Celulose
-  Indústria Automotiva
-  Indústria Petroquímica

Fonte: BNDES

NE: liderou o crescimento das matrículas no ensino superior, com destaque para o semiárido



Brasil, Nordeste e Semiárido Nordestino, 2000-10
Pessoas que frequentavam escola de ensino superior (graduação)

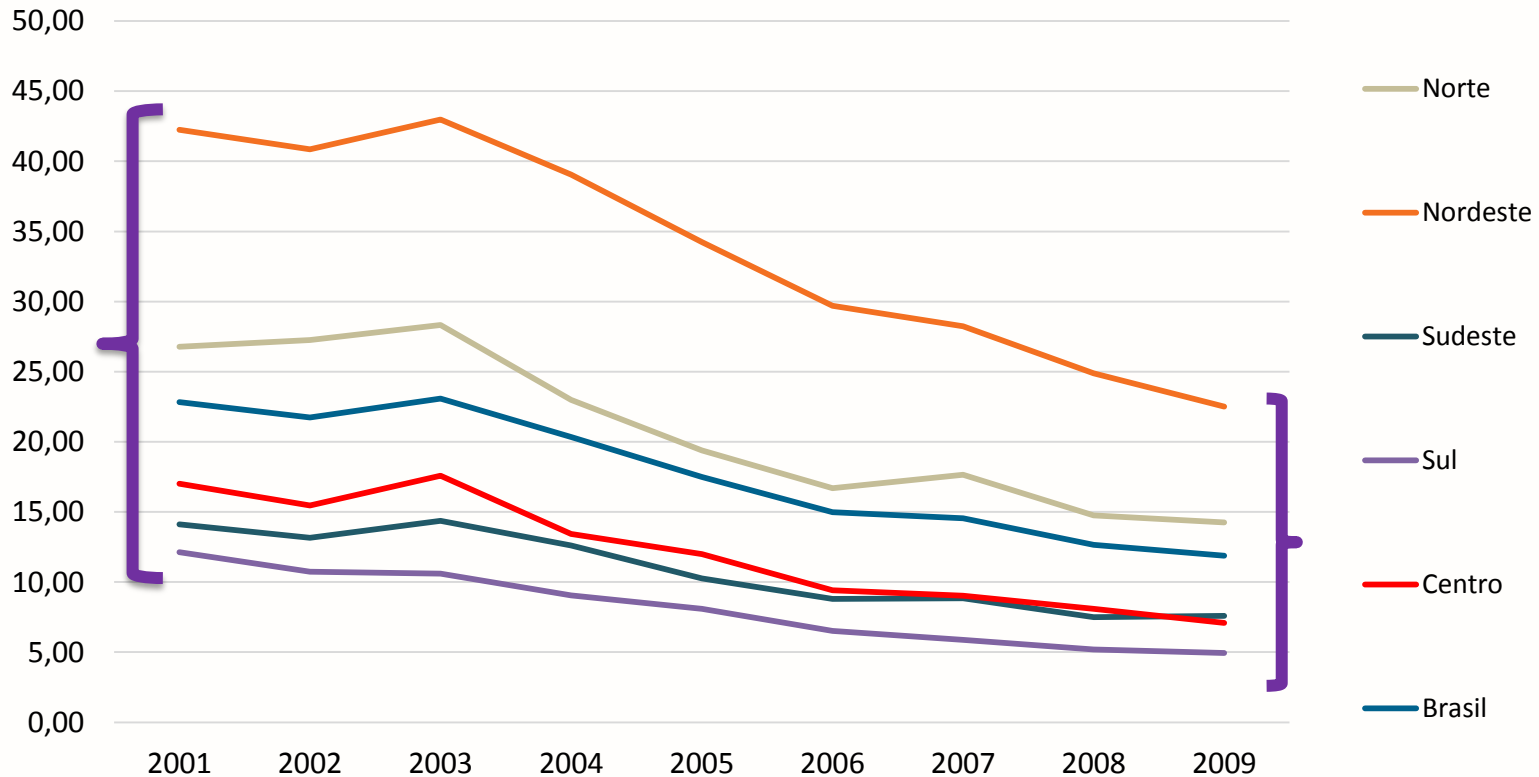
Território	2000	2010	Varição absoluta (2000-10)	Varição percentual (2000-10)
Brasil	2.864.046	6.197.318	3.333.272	116,38
Nordeste	473.802	1.307.230	833.428	175,90
Semiárido	115.110	388.495	273.385	237,50

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e de 2010

NE: liderou ritmo de redução da pobreza. Hiato inter regional se reduziu, mas ainda é grande



Brasil e Grandes Regiões: Evolução da pobreza extrema¹ – 2001 e 2009



Fonte: CPS/FGV baseado nos microdados da PNAD/IBGE. - Elaboração: CEPLAN

Nota: Trata-se do percentual da população que vive com até 1/4 do salário mínimo

Síntese: NE recente e políticas públicas



- **Continuidade do declínio das políticas regionais explícitas (sobram os Fundos Constitucionais criados em 1988) e avanço da Guerra Fiscal**
- **Importância de políticas públicas setoriais e nacionais com impactos positivos no NO e NE (políticas regionais implícitas) com destaque para: Política do SM, Políticas de Assistência Social, Política de Ensino Superior e de C,T&I, Políticas de investimento em (MCMV, Transposição, Transnordestina, investimentos produtivos...), Política de apoio à agricultura familiar, Política de apoio aos APLs, Política de promoção da cultura, etc**



4. Considerações Finais: a importância das políticas públicas



- **Materialmente: Estado brasileiro em crise fiscal** (nas várias esferas de governo)
- **Ideologicamente: hegemonia da visão liberal e forte tendência ao desmonte do Estado**



POLÍTICAS PÚBLICAS EM RETRAÇÃO

SINTESE

MOMENTO ECONÔMICO E POLÍTICO SÃO DEFINIDORES DA DIMENSÃO E TIPO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Obrigada!
taniabacelar@gmail.com

FRATERNIDADE
E POLÍTICAS
PÚBLICAS

